



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

No. 32

Fevereiro de 2007

A voz do pároco

Muitos de nós acabamos de voltar de merecidas férias. Estamos re-iniciando nossas atividades normais e os costumeiros trabalhos pastorais.

Tradicionalmente, em fevereiro, destacam-se, além do Carnaval, o período da **Quaresma** e, ligada a ele, a **Campanha da Fraternidade**. O tema escolhido para o ano de 2007 pela CNBB é "*Fraternidade e Amazônia*" e o lema: "*Vida e missão neste chão*". Encontra-se nas livrarias o texto base, cujo objetivo é guiar e orientar todos os que desejam abraçar a causa desta campanha. Trata-se da região que se tornou um dos maiores desafios da realidade brasileira, também no sentido pastoral. Vamos adquirir o texto e pôr em prática, principalmente, a 3ª parte do livrinho que fala do agir cristão.

Lembramos que na nossa paróquia já estamos com inscrições para a catequese, melhor **pré-catequese**, **catequese infantil**, incluindo também **catequese de adolescentes** (Adolescência missionária) e **de crisma**. Entre em contato, o quanto antes, com a coordenadora de catequese Maria Alice ou comigo. Este apelo é também dirigido a todos que quiserem fazer parte da equipe de catequistas novatos. Temos prognóstico de ter neste ano mais pessoas, por isso precisamos bem nos preparar. Por favor, não demorem em fazer as suas inscrições!

Igualmente, já estão abertas as inscrições para o **curso pré-vestibular**. A novidade deste ano é a divisão dos participantes em dois turnos (os mais avançados e os de conhecimento médio).

Lembramos que a direção decidiu iniciar o curso dia 12 de fevereiro, atendendo a uma das sugestões da avaliação do curso do ano passado. Jovens, não percam oportunidade! Façam sua inscrição desde já! Queremos servir cada vez melhor. Parabéns a todos os voluntários, tanto catequistas como professores do pré-vestibular, que se dispuseram a colaborar conosco, colocando suas aptidões a serviço da comunidade!

Participe da vida da paróquia em fevereiro

Dia 4, domingo
Missa na quadra da Rua Cardoso Júnior, às 16 h.

Dia 6, terça-feira
Reunião da Pastoral da Saúde, às 19 h e 30 min.

Dia 8, quinta-feira
Reunião da Pastoral do Dízimo, às 19 h e 30 min.

Dia 15, quinta-feira
Reunião dos agentes da Missão Popular, às 19 h e 30 min.

Dia 20, terça-feira
Retiro de Carnaval, no salão paroquial. Início às 10 h e término com a missa das 18 h. Inscrição na secretaria.

Dia 25, domingo
Missa no bairro Coroadó, às 14 h e 30 min.



Durante o mês:

Inscrições para **Catequese** (detalhes nos avisos paroquiais). Documentos necessários: 1 retrato 3x4, cópias da Certidão de Nascimento e do Batismo;

Inscrições para mais um **Curso de Pré-vestibular**, na secretaria paroquial;

Inscrições para o **Encontro de Casais com Cristo**. Procure o pároco ou um dos participantes do 1º ECC - de agosto de 2006.

Apresentação do Senhor

(Lc 2, 22-40)



Tomando o Evangelho de Lucas, podemos dividi-lo em três partes: início; infância (parte dela); e vida pública (incluindo-se aqui a morte e ressurreição). Veremos que começa e termina no templo. Começa com o anúncio do nascimento de João Batista, termina o período da infância com a apresentação, e conclui o grande Evangelho público: "*E eles estavam sempre no templo louvando a Deus.*" (24, 53)

No templo, local onde se cumprem as obrigações para com Deus, o próprio Filho de Deus ali é levado, cumprindo a Lei.

Todos os fatos que antecedem de imediato à apresentação de Jesus no templo têm por finalidade a "apresentação em si", para mostrar que Ele é o "Santo" por excelência. Porém, Jesus não é só um profeta consagrado, mas o próprio *Kyrios*, o Ungido, que traz a Salvação definitiva.

Completa-se a apresentação com a presença de Simeão e Ana, representantes dos judeus piedosos, que aguardavam o cumprimento das promessas de Deus em Israel.

O velho Simeão representa, também, toda a humanidade que anseia pela Salvação. E este ao ser apresentado à criança e pela ação do Espírito Santo, nela reconhece a Luz que é Salvação em si. Deixa-se, então, entregar-se nos braços daquele que lhe era apresentado.

Nesta mesma data, a cada ano, somos convidados, na celebração da *Apresentação do Senhor*, a nos vermos na posição do velho Simeão, quando nos é apresentado o menino Jesus, o Verbo encarnado, nossa Salvação, que por nós se deu na cruz e ressuscitou, fazendo-nos o novo Israel.

Em cada celebração da Santa Missa o Verbo nos é apresentado na proclamação da Palavra, na Consagração "... *Isto é o Meu Corpo...*" "...*Este é o cálice do Meu Sangue...*". Será que temos a consciência da Apresentação do Senhor em cada um destes momentos e nos colocamos como Simeão, ou vemos como algo "rotineiro"?

Fica aqui uma pergunta para nossa reflexão: Qual a posição que tomamos diante da apresentação do Senhor?

QUARESMA: Uma Caminhada ao Encontro da Finitude e da Vida

Neste ano de 2007 nossa caminhada quaresmal começará no dia 21 de fevereiro, no dia em que receberemos a imposição das cinzas na nossa cabeça. O significado simbólico da cinza está ligado por sua semelhança com o pó e com o fato de que ela é o resíduo frio e ao mesmo tempo purificado da queima, depois que o fogo se apagou. Por isso, em muitas culturas ela é símbolo da morte, da transitoriedade, do arrependimento e da penitência, mas também da purificação e da ressurreição. Para expressar luto, os gregos, os egípcios, os judeus, os árabes e as tribos primitivas espalhavam cinzas sobre a cabeça ou assentavam-se ou rolavam-se sobre as cinzas (cf. Gn 18,27; Jó 2,8;13,12; Is 44,20;61,3; Jr 6,26; Ez 27,30; Lm 3,16; 2Sm 13,19; Jn 3,6; Mt 11,21). O homem expressa com isso a consciência da relativa nulidade da criatura (fisicamente) diante do Criador: "Tu és pó e ao pó tornarás" (Gn 3,19b). O próprio Abraão reconhecia sua precariedade como criatura diante de Deus ao dizer: "Eu me atrevo a falar ao meu Senhor, eu que sou poeira e cinza" (Gn 18,27). Depois que conheceu a grandeza de Deus, Jó começou a reconhecer sua finitude como criatura e confessou: "Conhecia-Te só de ouvido, mas agora viram-Te meus olhos: por isso, retrato-me e faço penitência no pó e na cinza" (Jó 42,5-6).



Ao receber as cinzas, iniciando assim a nossa caminhada quaresmal, queremos reconhecer que tudo é caduco. Toda a vaidade, todo o brilho falso e esta vida mortal, um dia, vão virar pó. Cinza é uma lembrança de que somos pó, de que não temos a morada definitiva neste mundo. Um dia quando nossa finitude chegar sua hora, seremos obrigados a renunciar até à chave de nossa porta. A cinza é uma lembrança incômoda para quem acredita que o presente histórico é absoluto. Mas esta lembrança, na verdade, nos ajuda a vivermos bem, a colocarmos as coisas no seu devido lugar para ganhar seu justo valor e sua justa perspectiva, a praticarmos o bem sem olhar para a pessoa que receberá nossa ajuda e sem ser contador do bem praticado (cf. Mt 6,3-4), pois somente o bem será reconhecido pelo Bem Absoluto que é Deus.

Com as cinzas recebidas, o homem experimenta sua finitude como criatura. Quando o homem experimenta sua finitude, não há lugar nele para qualquer tipo de arrogância. Um dos momentos mais marcantes da finitude de nossa vida é quando nos encontrarmos no leito de um hospital, especialmente na UTI, pois lá o nosso orgulho e arrogância morrem. Lá experimentamos profundamente o que significa ser criatura. Quando vivemos verdadeiramente a humildade que é a nossa própria existência (humus = pó, chão), a arrogância, o poder e a glória mundanos não vão nos atingir. Mas quando o homem deixar de reconhecer sua condição de criatura, querendo igualar-se a Deus, o que é impossível, ele se tornará um pó morto.



Apesar de sermos pó, dentro de nós há vida recebida de Deus (cf. Gn 2,7). A vida dentro de nós é nossa ligação direita com Aquele que é a fonte da mesma. Por isso, as cinzas recebidas no início da quaresma são o testemunho do absoluto de Deus em nossa vida. O sopro de vida de Deus em nós nos torna pó vivente. A quaresma é o tempo específico para reconhecer Deus como fonte da vida, pois somente Ele é capaz de dar a vida. Por isso, o tempo da quaresma quer que voltemos à Fonte da Vida, fazendo contato permanente com esta Fonte através da oração perseverante e através do respeito e da valorização da própria vida e a dos demais. Praticar a caridade aliviando a dor alheia é lembrado neste tempo, pois este gesto é uma forma de respeitar e defender a vida de quem recebe o benefício, e é o meio para alcançar a felicidade. Para sermos felizes, precisamos fazer a felicidade dos outros. Quando não absolutiza as coisas, a não ser somente o Criador do universo, o homem vai usar as coisas para o bem de todos, especialmente dos mais necessitados. Somente através destes gestos o homem deixará a vida de Deus fluir permanentemente na sua vida. "Se o seu Deus vende seguros para depois da morte e não tem respostas para esta vida (através de você), não partilha de sua fé" (René Juan Trossero).

Pe. Vítus Gustama, SVD

Campanha da Fraternidade 2007



A Campanha da Fraternidade é uma atividade de evangelização desenvolvida, anualmente, para ajudar os cristãos e as pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos diante de situações injustas e não cristãs, tendo como foco um problema específico que exige a participação de todos na sua solução.

Provoca, ao mesmo tempo, a renovação da vida da Igreja e a transformação da sociedade, com base em temas tratados exclusivamente à luz do Projeto de Deus, para repartir o pão com quem tem fome, dar de vestir ao maltrapilho, libertar os oprimidos, promover a todos. É por isso que a reflexão sobre a temática de cada Campanha da Fraternidade não pode ficar restrita aos momentos de liturgia; ao contrário, a promoção e a vivência da Campanha devem acontecer também na catequese, nos encontros de grupos pastorais e familiares, nas ações de desenvolvimento social, nos meios de comunicação e em todas as demais atividades em que se dê publicidade à proposta litúrgica e aos objetivos da Campanha.

Se nas primeiras Campanhas levadas a efeito, os temas eram mais voltados para a busca da renovação interna da Igreja, hoje, a consciência sempre maior da realidade socioeconômica, marcada pela injustiça, pela exclusão e pelos índices de miséria, ampliou as possibilidades de escolha dos temas para aspectos bem determinados a respeito da fraternidade ferida, cujo restabelecimento é compromisso urgente de fé.

O tema da Campanha 2007 - "Fraternidade e Amazônia" - chama a atenção para a devastação da Amazônia e para o descaso com a vida e representa a esperança de encontrar uma solução para os conflitos da região, com base na solidariedade e no respeito às diferenças, lembrando que a Amazônia é obra de Deus Criador e Providente entregue aos nossos cuidados e que precisa do apoio fraterno de toda a sociedade brasileira.

São Cirilo e São Metódio



A Europa tem como padroeiro principal São Bento. A partir do pontificado de João Paulo II, foram acrescentados dois irmãos: São Cirilo e São Metódio, nascidos na Salônica.

Evangelizadores dos árabes, enviados à Criméia, e à Morávia, os dois santos são chamados "Mestres dos Eslavos".

As relíquias dos santos irmãos, Cirilo e Metódio se conservam na Basílica de São Clemente, em Roma.

Os livros litúrgicos bizantinos dão aos dois santos a qualificação de "iguais aos apóstolos e primeiros Mestres dos povos Eslavos".

Os dois irmãos evangelizadores fortaleceram a visibilidade da herança cristã comum, no relacionamento entre as culturas gregas, eslavas e latinas, resultado da reaproximação ecumênica, que provocaram.

Ainda pouco conhecidos pelos fiéis das Américas, embora importantes documentos pontifícios sobre os santos irmãos tenham sido publicados, as comemorações litúrgicas dos santos Cirilo e Metódio, e o aprofundamento na busca de conhecer o trabalho que desenvolveram, nos ajudarão a entender a unidade cristã, da Europa do Atlântico aos Urais.

A reaproximação ecumênica, certamente, tem em São Cirilo e Metódio, "condutores de Cristo dos povos eslavos", guias e intercessores.

Batismo: um Rito Velho com Sentido Novo

Com a festa do Batismo do Senhor, a Igreja encerra o tempo do Natal e abre o que ela chama de Tempo Comum, interrompido pela Quaresma e Páscoa.

O Batismo de Jesus marca o início de sua vida pública. Também o nosso batismo marca nossa entrada na comunidade cristã.

O batismo de Jesus é contado pelos quatro evangelistas. Isso significa que os primeiros cristãos davam uma importância muito grande ao fato. A palavra "baptizar", "batismo", vem do grego e era usada na linguagem de todo o dia, significando "mergulhar", "imersão". Mas o costume de lavar-se ou de mergulhar podia ter também um sentido religioso, tanto no Antigo Testamento quanto em religiões da Grécia, do Egito e da Índia. Três sentidos aparecem sempre, ora acentuando mais um, ora acentuando mais outro: a purificação externa e interna da pessoa; a procura de um acréscimo de forças vitais e o dom da imortalidade; e um rito de iniciação, de introdução na comunidade e vantagens religiosas. João Batista não inventou, portanto, o batismo. Sem omitir os três sentidos tradicionais, João acrescenta e acentua um quarto: a conversão. E nisto coincide com a pregação de Jesus (cf. Mt 4,17; Mc 1,15). João prepara o sentido profundo da doutrina de Jesus sobre a pertença ao Reino de Deus, cuja primeira condição é a conversão do coração. Os Evangelhos mostram que João tinha consciência de estar preparando o caminho de Jesus.



O batismo que a Igreja Católica recebeu de Jesus e ministra, conserva todos os significados do batismo antigo e expressa vários outros. É um rito de purificação do pecado original; se o batizando for adulto, terá perdão de todos os pecados cometidos antes. É um rito de iniciação: pelo batismo entramos na comunidade cristã. É um rito que exprime desejo de vida, tanto que se fala num "novo nascimento". Pelo batismo, como Jesus, somos consagrados por Deus para uma missão. O batismo nos incorpora a Cristo, isto é, nos faz um só corpo com Ele. O batismo, em Cristo, nos faz filhos de Deus, como nos ensina o Concílio: "pelo batismo nos tornamos verdadeiros filhos de Deus e participantes da natureza divina, e por isso, santos". Por tudo isso, ao pensar em nosso batismo, devemos nos encher de alegria, gratidão e coragem.

Nossa Senhora de Lourdes

No dia 08 de dezembro de 1854, Sua Santidade o **Papa Pio IX** decretou solenemente o "**Dogma da Imaculada Conceição de Maria**" resultado de sinais, anos de pesquisas e estudos realizados por autoridades do Vaticano. A Bula "Ineffabilis Deus", afirma: "a **Virgem Maria** foi preservada, por especial graça e privilégio de Deus onipotente, em previsão dos méritos de Jesus Cristo, Salvador da humanidade, de qualquer mancha do pecado original, desde o primeiro instante da sua concepção".

As aparições marianas se deram em Lourdes, na França e se iniciaram em **11 de fevereiro de 1858**. Jesus Cristo quis que Sua Mãe se manifestasse a uma pobre e analfabeta camponesa chamada **Bernadete Soubirous**.



A história da aparição começa quando Bernadete, que nasceu em 7 de janeiro de 1844, aos 14 anos saiu, junto com duas amigas, em busca de lenha na Pedra de Massabielle. Como tivesse que atravessar um pequeno riacho, mas as suas águas estavam muito geladas, Bernadete que sofria de asma, ficou de um lado do rio, enquanto as duas companheiras iam buscar a lenha. É nesse momento que Bernadete experimenta o encontro com **Nossa Mãe**, experiência que marcaria sua vida. Em poucos dias, a Virgem volta a aparecer a Bernadete na mesma gruta. Entre os dias 11 de fevereiro e 16 de julho de 1858 aconteceram 18 aparições. Estas se caracterizaram pela sobriedade das palavras da Virgem, e pela aparição de uma fonte de água que brotou inesperadamente junto ao lugar das aparições e que deste então é um lugar de referência de inúmeros milagres constatados por homens de ciência.

Em 1876, foi edificada ali a atual Basílica, um dos lugares de peregrinação do mundo Católico. Bernadete foi canonizada pelo **Papa Pio XI** em 8 de dezembro de 1933. Desta maneira, **Lourdes** tornou-se um dos lugares de maior peregrinação do mundo, aonde milhões de pessoas vão todos os anos e muitos doentes foram curados em suas águas milagrosas.

A festa de **Nossa Senhora de Lourdes** é celebrada no dia de sua primeira aparição, 11 de fevereiro de cada ano.



Ótica ÓPERA

ESPECIALISTA
VARILUX

Rua Sete de Setembro, 88 – Loja V – Galeria
Centro – Rio de Janeiro
(Próximo à avenida Rio Branco)

Telefone: 2508-9384 – 2242-4694

Este boletim foi produzido pela
Pastoral da Comunicação

Envie seu comentário para voz.redentor@gmail.com
ou deixe por escrito na secretaria da igreja.

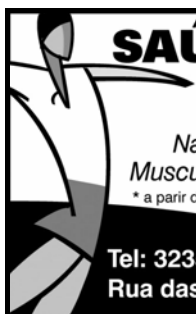
MÚSICA

Casamentos, Missas de Bodas,
Missa, Aniversários de 15 anos, etc.

CORAL E ORQUESTRA

MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822



SAÚDE PARA TODA FAMÍLIA.

Yoga • Pilates • RPG

Massagem Ayurvédica • Hidroginástica

Natação • Ginástica Localizada • Condicionamento Físico
Musculação • Judô • Capoeira • Futsal • Ballet e muito mais...

* a partir dos 6 meses

Tel: 3235 2360
Rua das Laranjeiras, 543



Responda

O que significa que Deus
é todo-poderoso?

Resposta à pergunta de
janeiro

Quais são os efeitos do
Batismo?

★O Batismo perdoa o pecado original, todos os pecados pessoais e as penas devidas ao pecado;
★faz participar na vida divina trinitária mediante a graça santificante, a graça da justificação que incorpora em Cristo e na Igreja;
★faz participar no sacerdócio de Cristo e constitui o fundamento da comunhão entre todos os cristãos;
★confere as virtudes teologais e os dons do Espírito Santo.
★O batizado pertence para sempre a Cristo: com efeito, é assinalado com o selo indelével de Cristo.
(Compêndio do Catecismo, 263)

Sorria



Na edição de janeiro erramos ao omitir os aniversários:

- 1 Luiz M. Chaves
- 4 Jaime Ferreira Girão
- 7 Cílio Gonçalves Alves
- 8 Abílio de Souza Balthar
- 10 Maria do Monte Pinheiro
- 11 Maria Sophia Marques

A nossos queridos paroquianos pedimos desculpas pela falha. Aceitem nossos parabéns e os votos de felicidades.

Parabéns aos Dizimistas que Aniversariam em Fevereiro

- | | | | |
|----|----------------------------------|----|----------------------------------|
| 2 | Diva Rainho Simas | 12 | Irene Junqueira Barros Correia |
| 2 | Maria Nazareth Ramos | 12 | Sandro Rafael de Souza |
| 3 | Celina Azevedo F. da Silva | 13 | Martha G. de Oliveira |
| 4 | Léa Pereira Mendes | 14 | Armanda Eugênia M. Campos |
| 5 | Maria Flora dos Santos Lisboa | 16 | Cecilia Marques Coelho |
| 5 | Rosa Maria de O. Souza | 18 | José Augusto Militão Guedes |
| 6 | Edy dos Santos Reis | 20 | Maria de Fátima R. Medeiros |
| 6 | Maria Francisca S. do Nascimento | 23 | Helena Vieira Pereira Lira |
| 6 | Olga Hesseb Marum | 24 | Sylvio Martis Costa |
| 7 | Ana Lucia de Oliveira Cuesta | 25 | Laura Schmidt Ribeiro |
| 9 | Maria Thereza L. de Albuquerque | 25 | Rachel de Góes Telles de Andrade |
| 10 | Aydée F. Japiassú | 25 | Silvestre Lopes Junior |
| 10 | Dalton Luterbach | 25 | Sonia Maria Bernardo Maria |
| 10 | Helois Helena dos Santos | 26 | Celma de Oliveira Araujo |
| 10 | Nair Machado Braga | 26 | Sydney Castro |
| 12 | Claudia Adelino Espanha | 28 | Maria do Carmo G. Barroso |